

**Fazeres e Saberes
Pedagógicos de Professores de
EDUCAÇÃO
FÍSICA**

Coleção Educação Física

José Angelo Gariglio

**Fazeres e Saberes
Pedagógicos de Professores de
EDUCAÇÃO
FÍSICA**



Editora UNIJUÍ

Ijuí
2013

© 2013, Editora Unijuí
Rua do Comércio, 1364
98700-000 – Ijuí – RS – Brasil –
Fone: (0__55) 3332-0217
Fax: (0__55) 3332-0216
E-mail: editora@unijui.edu.br
Http://www.editoraunijui.com.br

Editor: Gilmar Antonio Bedin

Editor-adjunto: Joel Corso

Capa: Alexandre Sadi Dallepiane

Responsabilidade Editorial, Gráfica e Administrativa:

Editora Unijuí da Universidade Regional do Noroeste
do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí; Ijuí, RS, Brasil)

Catálogo na Publicação:
Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques – Unijuí

G232f

Gariglio, José Angelo.

Fazeres e saberes pedagógicos de professores de educação física / José Angelo Gariglio. – Ijuí : Ed. Unijuí, 2013. – 264 p. – (Coleção educação física).

ISBN 978-85-419-0084-3

1. Educação física. 2. Ensino. 3. Docentes. I. Título. II. Título. III. Série.

CDU : 796:37

Editora Unijuí afiliada:



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias



A coleção Educação Física é um projeto editorial da Editora Unijuí, vinculado a um conselho editorial interinstitucional, que visa dar publicidade a pesquisas que buscam um constante aprofundamento da compreensão teórica desta área que vem constituindo sua reflexão conceitual, bem como os trabalhos que garantam uma maior aproximação entre a pesquisa acadêmica e os profissionais que encontram-se nos espaços de intervenção. Promover este movimento é sem dúvida o maior desafio desta coleção.

Conselho Editorial

Carmen Lucia Soares – Unicamp
Mauro Betti – Unesp/Bauru
Tarcisio Mauro Vago – UFMG
Amauri Bassoli de Oliveira – UEM
Giovani De Lorenzi Pires – UFSC
Valter Bracht – Ufes
Nelson Carvalho Marcellino – Unicamp
Paulo Evaldo Fensterseifer – Unijuí
Vicente Molina Neto – UFRGS
Elenor Kunz – UFSC
Victor Andrade de Melo – UFRJ
Silvana Vilodre Goellner – UFRGS

Comitê de Redação

Paulo Evaldo Fensterseifer
Fernando González
Maria Simone Vione Schwengber
Leopoldo Schonardie Filho
Joel Corso

Sumário

PREFÁCIO	9
INTRODUÇÃO	13
A EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA ESPECIFICIDADE PEDAGÓGICA.....	17
O ofício docente: Um ofício de saberes?.....	22
Afinal, o que é saber docente: Tudo é saber?	29
Os saberes pedagógicos dos professores de EF: um saber situado?	34
A trajetória metodológica	41
O estudo de caso.....	41
Métodos de coleta de dados.....	46
Os eixos de análise e o breviário dos capítulos.....	54
A EDUCAÇÃO FÍSICA VISTA PELOS SEUS PROFESSORES E PELOS DEMAIS ATORES ESCOLARES	57
Educação Física: uma disciplina com funções educativas diferentes das demais?.....	58
As certezas particulares acerca da ação docente em Educação Física segundo seus professores	83

A AÇÃO DOCENTE NA SALA DE AULA DA EDUCAÇÃO FÍSICA: SABERES E PRÁTICAS DOCENTES EM JOGO	101
A organização do planejamento: uma relação diferenciada com as tramas temporais da escola	102
Da seleção dos conteúdos: a predominância da prática esportiva	122
Iniciando as aulas: “aquecendo” os motores da aula e as relações humanas	130
A aula continua: ações pedagógicas em contexto de ações situadas.....	142
A predominância do trabalho em grupo.....	194
Saber-ver, saber-observar e saber-ouvir: saberes profissionais necessários ao ensino.....	198
Os professores e a organização de suas aulas: a importância das rotinas de trabalho	208
Os professores de EF e as estratégias de sedução	212
A importância da teoria: um alicerce de sustentação dos saberes profissionais	220
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	229
REFERÊNCIAS.....	251
ANEXOS	265

Prefácio

Prefaciara o livro *Fazeres e Saberes Pedagógicos de Professores de Educação Física*, de José Angelo Gariglio, não é tarefa fácil. Muitos são os achados de sua pesquisa e preciosas as reflexões tecidas. Fruto de tese de Doutorado, defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio em 2004, o estudo representa um avanço no conhecimento sobre os saberes docentes, tema que emergiu com força a partir dos anos 90. Com extrema sensibilidade e rigor teórico, a investigação realizada elegeu como objeto de estudo a análise dos saberes dos professores de Educação Física, na especificidade dessa disciplina escolar.

Partindo de algumas questões como os processos de construção dos saberes docentes, a originalidade dos saberes que estão na base da profissão docente o autor, apoiado em uma vasta literatura nacional e internacional, busca identificar como os professores de Educação Física desenvolvem sua cultura nos processos de socialização profissional vivenciados pelo ensino desse componente disciplinar. Além de analisar como a disciplina se constrói e se reconstrói no interior da instituição escolar, do ponto de vista dos saberes de base desses profissionais, a pesquisa procurou mapear os tipos de ação desenvolvidos pelos professores de Educação Física em razão de sua inserção profissional, uma vez que a disciplina apresenta um conjunto de particularidades.

Questionando se a Educação Física seria portadora de uma saber não acadêmico, não enquadrado no perfil dos saberes tidos como superiores, o autor chama a atenção para o fato de que as disciplinas escolares não são mera vulgarização das ciências de referência, mas um produto específico da escola. No caso desse componente curricular, uma das suas características é a de que enfatiza o trabalho em grupo, sendo dotado de um conhecimento que estabelece relação direta com a vida, a cultura e o cotidiano, distanciando-se, portanto, de saberes livrescos, abstratos e individualistas.

Preocupado com a questão da profissionalização dos docentes e partindo do suposto de que existem culturas docentes diferenciadas próprias a cada subgrupo de professores, José Angelo recorre a dois modelos teóricos que orientam as investigações sobre os saberes docentes: em um sentido mais amplo, a hipótese é a de que esses saberes provêm de várias fontes (Tardif; Raymond, 1999; Raymond, 2000); em um sentido mais restrito, é importante considerar os saberes mobilizados pelos “professores eficientes” durante a gestão das aulas (Gauthier et al., 1998; Schulman, 1986, 1987).

Do ponto de vista metodológico, o autor selecionou três professores para serem pesquisados a partir de alguns critérios: ter formação superior, atuar há mais de dez anos na área de Educação Física, ter mais de cinco anos de experiência na instituição na qual trabalha, estar submetido a um regime de tempo integral e, portanto, desfrutar de estabilidade no emprego.

Trata-se de docentes de uma escola profissionalizante da Rede Federal de Educação Tecnológica, ainda pouco investigados pelos pesquisadores do campo da Educação. Por meio do recurso à observação, entrevista e análise documental foi possível verificar as prioridades da

instituição escolar em termos dos comportamentos, saberes, valores e normas de conduta dos professores. Alunos, diretores e especialistas também foram entrevistados no sentido de se compreender um conjunto de referências que ajudam os docentes a se orientarem tendo em vista a lapidação de seus saberes, práticas e rotinas profissionais.

Levando em consideração a singularidade das condições ambientais da sala de aula da Educação Física, seja por ser praticada ao ar livre, seja pela configuração de espaços mais amplos do que a sala de aula tradicional, seja pela peculiaridade dos objetos didáticos usados (bolas, cordas, colchões), seja ainda pelo fato de a interação entre alunos e professores encerrar forte afetividade, entre outros fatores, foi possível perceber que *saber-observar, ouvir e interpretar no movimento corporal os afetos dos alunos* tanto coletiva quanto individualmente constituem saberes essenciais a esse grupo de professores. Mais do que *instruir*, a intervenção dos professores vincula-se à ideia e à ação de *educar*, sendo marcada nas palavras do autor “pela corporeidade do sentir e do relacionar-se”.

Nessa perspectiva, *a cultura do cuidado* afirma-se revelando que a noção de profissionalismo não aparece descolada dos aspectos afetivos da docência. Ao contrário, é componente que harmoniza a identidade profissional dos professores de Educação Física, não sendo prerrogativa apenas de professoras mulheres da Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Uma outra questão relevante que emergiu da pesquisa é a de que múltiplas e complexas são as habilidades didáticas e sincrecias pedagógicas expressas nas ações dos professores, apoiadas pela produção teórica da área. Nessa direção, o trabalho realizado por José Angelo tem grande significado na medida em que acaba por desfazer uma certa “noção de

equidade no campo da profissionalidade”. Portadores de culturas profissionais diversas, os docentes constroem saberes em íntima relação com os diversos campos disciplinares.

Com uma escrita impecável, o livro é exemplo de como se deve fazer pesquisa no campo da Educação, constituindo leitura obrigatória para professores e estudantes de Programas de Pós-Graduação em Educação, preocupados com a questão do ensino, do trabalho e formação docente.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 2013.

Isabel Lelis (PUC-Rio)

REFERÊNCIAS

GAUTHIER, Clemon. *Por uma teoria da Pedagogia*. Ijuí: Ed. Unijuí, 1998.

TARDIF, Maurice; RAYMOND, Danielle. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. *Educ. Soc.*, v. 21, n. 73, dez. 1999.

RAYMOND, Dnielle. *L'utilisation d'approches biographiques em formation à l'enseignement*. Conférence présentée á la Pontificia Universidade Catolica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2000. (Mimeografado).

SHULMAN, L. L. Those who understand: knowledge growth in teaching. *Educacional Researcher*: Washington, v. 15, n. 2, p. 4-14, feb. 1986.

SHULMAN, L. L. Knowledge and teaching: foundations of the new reform. *Harvard Educational Review*, v. 57, n. 1, p. 1-22, feb. 1987.

Introdução

O tema referente aos processos de constituição dos saberes da base profissional dos professores é alvo crescente de estudos no âmbito das ciências da educação. Esses estudos têm como uma de suas preocupações investigar as práticas de ensino dos docentes em seus diferentes e singulares locais de trabalho, identificando nelas a singularidade do conhecimento e da habilidade profissional que demarcariam a especificidade do ofício docente.

Essas pesquisas, em linhas gerais, nutrem-se de questões como: O que sabem os professores? Quais os saberes que estão na base da profissão docente? Quais os saberes necessários para ensinar? O que esses saberes têm de original? Há diferença entre eles e os conhecimentos provenientes da formação inicial, das ciências da educação, dos conhecimentos curriculares? Caso haja, em que ponto eles são diferentes? Como esses saberes são construídos? Qual a relação entre a edificação desses saberes com a experiência profissional? Trata-se de *habitus*, rotinas, posturas, intuição, dom, bom senso e/ou de conhecimentos de tipo *sui generis* e competências? Qual a relação entre os saberes profissionais e os saberes acadêmicos e disciplinares? (Borges, 2002).

Essas são questões que orientaram a nossa investigação e constituem o pano de fundo no qual tem origem o nosso objeto de estudo. Ele se situa, portanto, no universo das pesquisas contemporâneas sobre o ensino, mais particularmente dos estudos que se interessam pelos saberes, pela formação e pelo trabalho docente.

Tendo como referência o foco investigativo desses estudos, a pesquisa por nós realizada buscou investigar os processos de construção dos saberes da base profissional de professores de Educação Física (EF) mediante as ações pedagógicas laboradas por esses docentes em meio a práticas de ensino demarcadas pelo trabalho com um componente disciplinar específico: a Educação Física. Interessou-nos investigar em que medida a prática de ensino deste e neste campo disciplinar tem relação com o processo de edificação dos saberes pedagógicos dos professores de EF.

Mesmo compartilhando com a ideia de que os saberes profissionais desses professores não estão resumidos ao domínio dos conteúdos de ensino, ou seja, que a esses professores não basta dominar nem conhecer profundamente os saberes de referência de sua disciplina curricular para dar conta das múltiplas e contraditórias contingências do ambiente de ensino na escola, e que os conhecimentos disciplinares, proposicionais, constituem falsa representação dos saberes docentes e a respeito de sua prática, porque não dão conta dos sincretismos que envolvem a forma como conhecem, pensam e agem os professores em situações de ensino, entendemos que seria significativo investigar de que forma os professores de EF desenvolvem sua cultura docente ante os processos de socialização profissional demarcados pelo ensino desse componente disciplinar.

Compreendemos que os saberes docentes são realizados dentro de um contexto situado de trabalho, ou seja, construídos em função de situações particulares e singulares. Nessa relação específica com os conhecimentos disciplinares que os saberes da base da ação profissional ganhariam sentido e validade e seriam, portanto, saberes intimamente relacionados à situação de trabalho à qual devem atender.

Assim, duas questões se apresentaram como fundamentais na organização da nossa reflexão: *a primeira* é que cada disciplina escolar ostenta o seu princípio de inteligibilidade, seu paradigma – sua matriz disciplinar que organiza a totalidade dos conteúdos num conjunto coerente. O paradigma disciplinar é fundamental porque ele determina as tarefas que serão desenvolvidas com os alunos, os conhecimentos declarativos a ensinar e os conhecimentos procedimentais correspondentes (Devaly, 1995; Shulman, 1986a, 1987).

A segunda é que as disciplinas escolares são entidades culturais dotadas de características *sui generis*, que, longe de ser mero reflexo de disciplinas científicas e acadêmicas, se constituem campos de ação fortemente marcados pelas contingências de tempo e espaço escolar, pelas cláusulas explícitas dos contratos pedagógicos e didáticos, pelas estratégias de ensino voltadas aos alunos, pelas exigências dos colegas, pelas necessidades imediatas da vida institucional e pelos sistemas de avaliação e seleção. Nesse sentido, uma disciplina escolar apresenta-se como um conjunto de saberes, de competências, de posturas físicas e/ou intelectuais, de atitudes, de valores, de códigos e de práticas que trazem as marcas da forma escolar (Perrenoud, 2001; Chervel, 1990).

Nessa linha reflexiva, algumas questões emergiram como centrais para a condução do nosso percurso investigativo, a saber: As disciplinas escolares haveriam de se constituir em elemento informador e organiza-

dor do processo de construção dos saberes profissionais dos professores? Se elas se definem como entidade cultural destinada não somente à instrução, mas também à socialização dos alunos, elas não o seriam também para os professores? De que forma elas contribuem para calçar o processo de constituição dos saberes da prática profissional desses docentes?

Nessa direção, pareceu-nos significativo produzir uma investigação que se debruçasse mais detidamente sobre as complexas relações entre a especificidade da matriz disciplinar da EF, a forma particular como essa disciplina se reconstrói e ressignifica no interior da trama escolar e o processo de edificação dos saberes da base profissional de professores de EF.

Enfim, nosso objeto de estudo visou a compreender os modelos ou tipos de ação desenvolvidos pelos professores de EF em virtude de uma inserção profissional na escola, que, *a priori*, nos parecia detentora de um conjunto de particularidades. Estamos entendendo aqui como modelos de ação as representações elaboradas e veiculadas pelos professores de EF a respeito da natureza de sua prática, representações essas que servem para defini-la, estruturá-la e orientá-la em situações de ação (Tardif; Lessard; Lahaye, 1991).